

BRASIL

DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO
DIVISÃO DE INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS
AV. GENERAL JUSTO, NR 160, CASTELO
CEP 20021-130 - RIO DE JANEIRO - RJ

AIC

N
12/03

27 NOV 2003

TEL: (21) 3814-6252 AFTN: SBRJGYI ADM: AISCEA FAX: (21) 3814-5369 TELEX: 2137113CAERBR

ROTAS ESPECIAIS DE AERONAVES SEM TRANSPONDER (REAST), SITUADAS NA FIR RECIFE

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

Esta Circular tem por finalidade divulgar as Rotas Especiais de Aeronaves Sem Transponder (REAST), situadas na FIR Recife, bem como estabelecer os procedimentos específicos referentes a tais rotas.

1.2 ÂMBITO

Os procedimentos descritos nesta Circular são de observância obrigatória e aplicam-se aos órgãos ATC pertinentes do SISCEAB, bem como aos pilotos de aeronaves que utilizam as Rotas Especiais de Aeronaves Sem Transponder da FIR Recife.

2 REGRAS E PROCEDIMENTOS PARA OPERAÇÃO NAS REAST

2.1 Não será exigido o equipamento transponder para o vôo nas REAST.

2.2 Todos os vôos nas REAST deverão ser conduzidos segundo as VFR.

2.3 As REAST descritas nesta AIC têm 3 NM de largura total em toda sua extensão.

2.4 O espaço aéreo compreendido pelas REAST possui os requisitos de vôo e os serviços de tráfego aéreo prestados conforme tabela abaixo:

TIPO DE VÔO	ATS		REQUISITOS DE VÔO			
	SEPARAÇÃO PROVIDA	SERVIÇO PRESTADO	MÍNIMO DE VISIBILIDADE E DISTÂNCIA DE NUENS	LIMITE DE VELOCIDADE	RÁDIO COMUNICAÇÃO	SUJEITO A UMA AUTORIZAÇÃO ATC
Somente VFR	Não aplicável	Informações de tráfego, sempre que for praticável	Mínimo de Visibilidade: 5 Km Distância de nuens: Horizontal: 1500m Vertical: 300m	250 Kt IAS	Sim	Somente para ingresso e abandono das REAST

2.5 As aeronaves deverão obter autorização prévia, junto ao órgão ATC pertinente, para ingresso e abandono das REAST.

2.6 Durante o vôo nas REAST, as aeronaves deverão manter a escuta da frequência do órgão ATC pertinente (APP/TWR).

2.7 Não obstante o previsto em 2.6, caso haja necessidade de realizar qualquer coordenação entre aeronaves durante o voo nas REAST, deverá ser utilizado o canal destinado à comunicação ar-ar, conforme disposto na regulamentação em vigor.

2.8 A aeronave operando nas REAST deverá prover a sua própria separação em relação às demais aeronaves, por meios visuais, empregando adequadamente os procedimentos previstos na regulamentação em vigor.

2.9 A aeronave em voo dentro das REAST deverá manter seu altímetro ajustado em QNH fornecido pelo órgão ATC pertinente.

3 REAST NA CTR DE PORTO SEGURO (Anexo 1)

3.1 ROTA CABRÁLIA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Porto Seguro, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST VERDE e REAST TRANCOSO.

Na vertical do aeroporto de Porto Seguro, voar proa 049 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Porto Seguro ou para conexão com as REAST VERDE ou TRANCOSO, voar proa 229 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Ilha de Santo André, Baía de Cabrália, Coroa Vermelha, Ponta do Mutá e Ponta Grande.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

3.2 ROTA TRANCOSO

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Porto Seguro, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST VERDE e REAST CABRÁLIA.

Na vertical do aeroporto de Porto Seguro, voar proa 208 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Porto seguro ou para conexão com as REAST VERDE ou CABRÁLIA, voar proa 028 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Ponto do Toque-Toque, Outeiro das Brisas, Trancoso e Arraial D'Ajuda.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

3.3 ROTA VERDE

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Porto Seguro, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST CABRÁLIA e REAST TRANCOSO. Na vertical do aeroporto de

Porto Seguro, voar proa 312 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Porto seguro ou para conexão com as REAST CABRÁLIA ou TRANCOSO, voar proa 132 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: BR 367 e Vale Verde

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

4 REAST NA CTR ILHÉUS (Anexo 2)

4.1 ROTA ENCANTADA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Ilhéus, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST OLIVENÇA e REAST ITABUNA.

Na vertical do aeroporto de Ilhéus, voar proa 022 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Ilhéus ou para conexão com as REAST OLIVENÇA ou ITABUNA, voar proa 202 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Lagoa Encantada, Rio Almada.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

4.2 ROTA OLIVENÇA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Ilhéus, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST ITABUNA e REAST ENCANTADA.

Na vertical do aeroporto de Ilhéus, voar proa 193 até a saída da CTR; para aeronaves com destino a Ilhéus ou para conexão com as REAST ITABUNA ou ENCANTADA, voar proa 013 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Olivença

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

4.3 ROTA ITABUNA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Ilhéus, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST OLIVENÇA e REAST ENCANTADA.

Na vertical do aeroporto de Ilhéus, voar proa 300 até a saída da CTR; para aeronaves com destino a Ilhéus ou para conexão com as REAST OLIVENÇA ou ENCANTADA, voar proa 120 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: BR415, Banco da Vitória, Itabuna, Rio Cachoeira.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

5 REAST NA CTR SALVADOR (Anexo 3)ROTA PRIMÁRIA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Salvador, Luiz Eduardo Magalhães, ou dele procedente.

Após decolagem, bloquear o aeroporto e sair na proa 350 até a vertical do centro da cidade de Simões Filho e em seguida voar proa 300 até a saída da CTR; para aeronaves com destino a Salvador, voar proa 120 ao entrar na CTR pelo portão ALFA, e ao chegar na cidade de Simões Filho, voar proa 170 até o aeroporto de Salvador, Luiz Eduardo Magalhães.

Referências Visuais: Ilha do Frade, Ilha de Maré, Base Naval de Aratu, Porto Marina da Ribeira, entroncamento da BR-324, Pedreira (desativada), centro da cidade de Simões Filho, CEASA, Estrada do CIA e Aeroporto.

Altitudes máximas: 1500 pés MSL/AGL.

Procedimento Específico: Os pilotos devem estar atentos, quando na Ilha de Maré, para não adentrarem na REA BONFIM (ver AIC Nº 01/02 de 24 de janeiro de 2002).

6 REAST NA CTR ARACAJU (Anexo 4)6.1 ROTA PORTO

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Aracaju, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST BARRIS e REAST LARANJEIRAS.

Na vertical do aeroporto de Aracaju, Santa Maria, voar proa 063 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Aracaju ou para conexão com as REAST BARRIS ou LARANJEIRAS, voar proa 243 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Porto de Sergipe, Baía dos Coqueiros, Atalaia Nova, Atalaia Velha.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

6.2 ROTA BARRIS

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Aracaju, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST LARANJEIRAS e REAST PORTO.

Na vertical do aeroporto de Aracaju, Santa Maria, voar proa 227 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Aracaju ou para conexão com a REAST LARANJEIRAS ou PORTO, voar proa 047 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Rio Vaza-Barris, Barra de São Cristóvão, Mosqueiro, Areia Branca, Santa Maria.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

6.3 ROTA LARANJEIRAS

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Aracaju, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PORTO e REAST BARRIS.

Na vertical do aeroporto de Aracaju, Santa Maria, voar proa 345 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Aracaju ou para conexão com a REAST PORTO ou BARRIS, voar proa 165 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE. As aeronaves procedentes ou com destino ao aeroclube (SNAU) deverão utilizar o portão DELTA.

Referências Visuais: Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, BR 101, linha Férrea, Aracaju.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

7 **REAST NA CTR MACEIÓ (Anexo 5)**

7.1 ROTA LUZIA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Maceió, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST CLUBE e REAST FRANCÊS.

Na vertical do aeroclube de Alagoas, voar proa 050 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroclube de Alagoas ou para conexão com as REAST CLUBE ou FRANCÊS, voar proa 230 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: AL 101, Graça Torta, Riacho Doce, Saúde, Floriano Peixoto, Paripueira, Santa Luzia.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

7.2 ROTA FRANCÊS

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Maceió, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST CLUBE e REAST LUZIA.

Na vertical do aeroclube de Alagoas, voar proa 222 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroclube de Alagoas ou para conexão com as REAST CLUBE e LUZIA, voar proa 042 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Ilha de Santa Rita, Lagoa Manguaba e Praia do Francês.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

7.3 ROTA MURICI

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Maceió, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST CLUBE.

Na vertical do aeroporto de Maceió, Zumbi dos Palmares, voar proa 348 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino a Maceió ou para conexão com a REAST CLUBE, voar proa 168 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: Rio Largo, Messias, Murici, Rio Mundaú, BR 101, BR 104, Linha Férrea.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

7.4 ROTA CLUBE

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Maceió, pelo litoral ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST MURICI, REAST FRANCÊS e REAST LUZIA.

Na vertical do aeroporto de Maceió, - Zumbi dos Palmares, voar proa 183 até a linha do litoral para conexão com as REAST FRANCÊS ou LUZIA. Para aeronaves procedentes das REAST FRANCÊS ou LUZIA com destino à Maceió ou para conexão com a REAST MURICI, voar proa 003 até a vertical do aeroporto de Maceió Zumbi dos Palmares.

Referências Visuais: Maceió, Aeroclube, Rosalvo Praia, BR 104.

Altitudes máximas: 1000 pés AGL

8 REAST NA CTR RECIFE (Anexo 6)

8.1 ROTA OLINDA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Recife, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST SANTO ANTÃO e REAST AGOSTINHO.

Na vertical do Castelinho, voar proa 048 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroclube de Encanta Moça, ao aeroporto Internacional dos Guararapes ou para conexão com as REAST SANTO ANTÃO ou AGOSTINHO, voar proa 228 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Castelinho, Olinda, Janga, Prata da Conceição, Marinha Farinha e Cia. de Cimento Poty.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

8.2 ROTA AGOSTINHO

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeroporto Internacional dos Guararapes, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST OLINDA e REAST SANTO ANTÃO.

Na vertical do Castelinho, voar proa 210 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroclube de Encanta Moça, ao aeroporto Internacional dos Guararapes ou para conexão com as REAST OLINDA ou SANTO ANTÃO, voar proa 030 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Castelinho, Candeias, Praia de Calhetas, Santo Agostinho.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

8.3 ROTA SANTO ANTÃO

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeroporto Internacional dos Guararapes, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST AGOSTINHO e REAST OLINDA.

Na vertical do Castelinho, voar proa 297 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroclube de Encanta Moça, ao aeroporto Internacional dos Guararapes ou para conexão com as REAST AGOSTINHO ou OLINDA, voar proa 117 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: Jaboatão, Moreno, Rio Jaboatão, BR 232, linha Férrea.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

Procedimento específico:

Esta REAST terá como altitude mínima 1000 pés em função do Espaço Aéreo Condicionado SBR 234 ativado permanentemente.

Esta REAST não poderá ser utilizada quando o Espaço Aéreo Condicionado SBR 233 estiver ativado.

9 REAST NA CTR JOÃO PESSOA (Anexo 7)

9.1 ROTA CABEDELLO

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de João Pessoa, pelo litoral Norte ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PESSOA e REAST JACUMÃ.

Na vertical do aeroclube (SNJU), voar proa 012 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto ou para conexão com as REAST PESSOA ou JACUMÃ voar proa 192 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Aeroclube, Cabedelo, Costinha e Lucena.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

Os rumos magnéticos: 012/192

9.2 ROTA JACUMÃ

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de João Pessoa, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PESSOA e REAST CABEDELO.

Na vertical do aeroclube (SNJU), voar proa 189 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto ou para conexão com as REAST PESSOA ou CABEDELO voar proa 009 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Ponta do Seixas, Jacumã, Rio Gramame.

Altitudes máximas: 1000 pés MSL/AGL.

9.3 ROTA SAPÉ

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de João Pessoa, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PESSOA.

Na vertical do aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto, voar proa 295 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto ou para conexão com a REAST PESSOA, voar proa 115 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Sapé, BR 230, Linha Férrea.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

9.4 ROTA PESSOA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto, pelo litoral ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST SAPÉ, REAST CABEDELO e REAST JACUMÃ.

Na vertical do aeroclube (SNJO), voar proa 269 até a vertical do aeroporto de João Pessoa, Pres. Castro Pinto, para conexão com a REAST SAPÉ. Para aeronaves procedentes da REAST SAPÉ com destino ao aeroclube (SNJO) ou para conexão com as REAST CABEDELO ou JACUMÃ, voar proa 089 até a vertical do aeroclube (SNJO).

Referências Visuais: Bayeux, aeroporto de João Pessoa, Aeroclube de João Pessoa.

Altitudes máximas: 1000 pés AGL.

10 REAST NA CTR NATAL (Anexo 8)**10.1 ROTA MIPIBU**

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Natal, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PARNAMIRIM.

Na vertical do aeroporto de Natal - Augusto Severo, voar proa 195 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Natal, Augusto Severo ou para conexão com as REAST PARNAMIRIM, voar proa 015 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Aeroporto de Natal, São José do Mipibu, BR.

Altitudes máximas: 1500 pés MSL/AGL.

10.2 ROTA PARNAMIRIM

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Natal, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST MIPIBU.

Na vertical do aeroporto de Natal, Augusto Severo, voar proa 291 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Natal, Augusto Severo, ou para conexão com a REAST MIPIBU, voar proa 111 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Parnamirim, Rio Jundiá, Macaíba e São Pedro.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

11 REAST NA CTR FORTALEZA (Anexo 9)**11.1 ROTA EUSÉBIO**

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Fortaleza, pelo litoral Sul ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST CEARÁ e REAST BALANÇA.

Na vertical do aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, voar proa 164 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, ou para conexão com as REAST CEARÁ ou BALANÇA, voar proa 344 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Eusébio, BR.

Altitudes máximas: 1500 pés MSL/AGL.

11.2 ROTA CEARA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Fortaleza, pelo interior, ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST BALANÇA e REAST EUSÉBIO.

Na vertical do aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, voar proa 284 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, ou para conexão com a REAST BALANÇA ou REAST EUSÉBIO, voar proa 104 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: Rio Ceará

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

11.3 ROTA BALANÇA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao Espaço Aéreo Condicionado SBR-212 ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST EUSÉBIO e REAST CEARÁ. Na vertical do aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins, voar proa 066 até o Espaço Aéreo Condicionado SBR-212. Para aeronaves procedentes do Espaço Aéreo Condicionado SBR-212, voar proa 246 até a vertical do aeroporto de Fortaleza, Pinto Martins.

Referência Visual: Cais do Porto

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

12 REAST NA CTR TERESINA (Anexo 10)

12.1 ROTA PARNAÍBA

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Teresina, pelo setor N/NW ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST ALTOS e REAST JARDIM.

Na vertical do aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella, voar proa 015 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella ou para conexão com as REAST ALTOS ou JARDIM, voar proa 195 ao entrar na CTR pelo portão ALFA.

Referências Visuais: Rio Parnaíba, Cajubeira.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

12.2 ROTA ALTOS

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Teresina, pelo setor E/NE ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PARNAÍBA e REAST JARDIM.

Na vertical do aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella, voar proa 109 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella, ou para conexão com as REAST PARNAÍBA ou JARDIM, voar proa 289 ao entrar na CTR pelo portão BRAVO.

Referências Visuais: Bom Gosto, BR 343.

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

12.3 ROTA JARDIM

Descrição da Rota:

Utilizada pelas aeronaves destinadas ao aeródromo de Teresina, pelo interior ou dele procedente, bem como para conexão com a REAST PARNAÍBA e REAST ALTOS.

Na vertical do aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella, voar proa 206 até a saída da CTR. Para aeronaves com destino ao aeroporto de Teresina, Senador Petrônio Portella, ou para conexão com as REAST PARNAÍBA ou ALTOS, voar proa 026 ao entrar na CTR pelo portão CHARLIE.

Referências Visuais: Rio Parnaíba e BR 316

Altitudes máximas: 1500 pés AGL.

13 **DISPOSIÇÕES FINAIS**

13.1 Os casos não previstos nesta AIC serão resolvidos pelo Exmo Sr. Chefe do Subdepartamento de Operações do Departamento de Controle do Espaço Aéreo.

13.2 Esta AIC foi aprovada pelo Boletim Interno do DECEA nº 176, de 19 de setembro de 2003, e entrará em vigor em 27 de novembro de 2003.

XX YYY ZZ
WW/GG

AIC N